

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno.... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDAÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1877

N. 1087

Europa

Da Inglaterra tinham-se recebido estes telegrammas:

«Londres, 25 de Junho, á tarde.—Não têm fundamento os boatos de haver dissensões entre os membros do gabinete inglez sobre a questão do credito extraordinario, nem acerca da retirada do Marquez de Salisbury.»

Londres, 25 de Junho á noite.—Derby confirmou na camara dos lords a noticia de ter o grão-duque Nicolau recebido pouco cortezmente o capitão Wellesley, addido militar inglez junto do exercito russo do Danubio. Acrescenta que approvára o procedimento de Wellesley, e que espera o incidente não tenha consequencias.

Mallograram-se dous ataques successivos dos russos contra Butum.»

Segundo noticias de Roma, no consistorio de 22 o Papa nomeou Lloch arcebispo de Sevilha, Monscillo arcebispo de Valencia e Gonzalez Sanchez bispo de Jaen; e no de 25, Palacio bispo de Mondenego.

A Russia acabava de emitir um emprestimo de 200 milhões de soldos a 5 % ao portador.

Como em Lisboa no passeio publico do Rocio, dera-se em Madrid grande tumulto nos jardins de Bueno-Retiro. Os amigos de um moço, narra a este respeito uma correspondencia para Lisboa, que fôra victima de uma violenta aggressão nos indicados jardins, preparavam-se para fazer uma demonstração energica, uma especie de protesto contra o acto de que foi victima o publico na pessoa do agredido.

Durante as primeiras scenas da zarzuela, que primeiro se representou, verificou-se a manifestação, passando sem incidente notavel. Mas pouco depois de começar o baile, parte do publico quebrou as cadeiras, lançando os fragmentos sobre os festões de luzes que circundam o salão, e despedaçando os tubos e apparatus de gaz. Tambem foram arrojadas para a scena algumas cadeiras.

Intervieram as autoridades allí presentes, e o publico foi desalojado pouco a pouco do local por um piquete da guarda do ministerio da guerra.

As autoridades começaram as diligencias para se informar das causas do tumulto, e na madrugada seguinte estavam presas 18 ou 20 pessoas do governo civil e ministerio da governação.

O telegrapho accrescentou: «Madrid, 25 de Junho, á tarde.—Respondendo ao congresso á interpegação acerca dos tumultos no theatro e jardim do Bueno-Retiro, o ministro defendeu o procedimento das autoridades, affirmando que o caso não tinha importancia.

Madrid, 26 de Junho, á tarde.—E' provavel que esta tarde haja no congresso novas interpegações acerca das desordens do jardim do Bueno-Retiro.

Hontem reinou perfeita ordem no espectáculo.

E' creença geral que o carvão estrangeiro importado em Hespanha ficará pagando sómente 10 reales por tonelada.»

Sobre o estado politico da Hespanha dizia uma carta de Madrid datada de 23:

«Algun tanto melhor, o sr. Canovas fez hontem o esforço de abandonar o leito, occupar-se dos negocios publicos, sair a passear de carruagem pelo parque de Madrid e celebrar uma larga conferencia com o presidente do congresso. Não sei se é certo, mas affirmam hoje que hontem á noite elle teve uma recaída.»

As opposições julgam subir ao poder por este motivo, e a verdade é que muito ganharia a restauração em liberalisar um pouco a sua politica, resolvendo a questão dos constitucionaes, o conflicto creado pela desacertada gerencia economica do gabinete, e renovando o congresso, affirmando de que á entrada do inverno possa reger (se fôr possível) o systema constitucional em toda a sua pureza.

Assevera-se que tem grande transcendencia politica a missão que levou hontem a Sevilha o moderado historico, o sr. Marquez de S. Gregorio, medico e amigo intimo de d. Isabel II.

Decididamente o parlamento será encerrado antes de se discutirem os assumptos pendentes em ambas as camaras.

Se o sr. Canovas pôde dissolver as côrtes, raro será o centralista que se sente no congresso proximo. Assim o comprehendem muitos d'elles, incluindo o sr. Candau, conhecendo que o sr. Canovas saberá impedi-lo.

E' provavel que na sessão de hoje termine na camara alta a discussão da lei eleitoral, que vae restabelecer o censo, em obediencia ao principio de que a riqueza e a propriedade suppoem a ordeadeira capacidade dos cidadãos.

Vai privar a restauração a milhares de hespanhóes do precioso direito politico, vinculando-o de novo nas classes privilegiadas.

O suffragio universal desaparece acusado de haver produzido vinte annos de cezarismo em França.

Os actuaes deputados, filios desagradecidos do suffragio universal, que supprimem, commettent uma especie de parricidio politico.

Os ministerios da esquerda dizem que a recomposição do ministerio é coisa decidida, e que se realisará sahindo os srs. Barzanallana, Toreno, Antequera e Calderon Collantes, entrando para os substituir os srs. conde de Bedmar, Elduayen, Pavia e Ayla no ultramar, voltando para a justiça o sr. Martin Herrera.

O projecto de lei de organização do exercito será assignado por Sua Magestade no proximo conselho de ministros.

Julga-se que o rei de Portugal virá fazer uma visita a d. Afonso XII, quando este se achar em algum porto da Galizia.»

Outra correspondencia diz relativamente aos negocios de Cuba:

«Confirmando as minhas noticias anteriores, accrescentarei, em vista de cartas particulares da Havana, com data de 5, que as excessivas chuvas paralisaram a campanha, que só poderá recomçar em Outubro, quando tiver chegado o novo reforço de 15.000 homens, que vai partir.»

Nos papeis apprehendidos aos insurgentes encontraram-se ordens para os chefes, determinando-lhes que não acceitem combate com os nossos soldados, mas que unicamente os incomodem com emboscadas e sorpresas.

Deste modo, a luta é impossivel.

As cartas de Cuba dizem que se fallava em negociações de paz, com a mediação do bispo do Haiti, e accrescentam que cada vez são menos cordias as relações entre d. Emilio Canovas del Castillo, director geral da fazenda de Cuba e o sr. Cancio Villamil, delegado do Banco Colonial.

Afirmam as noticias da Havana que o emprestimo de 25 milhões de pesos, que o governo contratou com aquelle banco já está consumido, que ao exercito se devem cinco mezes, e que o soldo custa mensalmente mais de 100 milhões de reales; de modo que se esta guerra não terminar promptamente, esgotará as forças e o ouro de toda a Hespanha.

Bonito futuro! Eretanto no continente os fundos publicos baixaram a 10,50 em Madrid, e a 9 3/4 em Paris, algarismos bastante eloquentes para todos, menos para o sr. Canovas e ministerios.»

—De Portugal não ha noticia politica de importancia.

Acaba de dar-se no Porto, em um armazem de vinhos de Villa Nova de Gaya, um pavoroso incendio, a respeito do qual se tinham recebido em Lisboa os seguintes telegrammas:

«Porto, 26, ás 7 horas e 20 minutos da tarde.—Um pavoroso incendio reduziu a cinzas, hoje de madrugada, tres armazens de vinhos, situados em Villa Nova de Gaya e pertencentes aos srs. Ni-port e C. Arderam mais de 1.500 pipas de vinho e aguardente, muitas pipas vazias e grande porção de aduellas.

Os prejuizos são calculados em 200.000\$ aproximadamente.

Ficaram feridas algumas pessoas.

Queimaram-se duas bombas e outros materiais das companhias de incendios.

Correram risco de ir pelos ares muitos armazens proximos, bem como o convento das freiras de Corpus Christi.

O vinho e a aguardente corriam em torrentes de fogo com direcção ao rio.

Os habitantes do local do sinistro estavam horrorizados.

Nunca presenciei espectáculo tão horroroso como este.

Porto, 26, ás 9 horas e 50 minutos da noite.—Lavra grande incendio em dous bellos predios, ainda em construcção, na rua de Santa Catharina.

As casas lateraes e fronteiras dos predios incendiados estão ameaçadas de serem devoradas pelo fogo.

Algumas já ardem. Parece que não ha victimas.

Os prejuizos devem ser muito importantes.

Porto, 26 de Junho, ás 10 horas e 5 minutos da tarde.—Novo horrivel incendio.

Estão quatro casas ardendo na rua de Santa Catharina. Grandes prejuizos. Por ora duas victimas.»

Reminiscencias da idade aurea

«Antes um deserto do que um paiz heretico», foi sempre a divisa dos santos padres da companhia de Jesus, dos jesuitas, a todo o tempo e em toda parte.

Sob este pretexto tiveram os discipulos de Loyola, suas mãos ensanguentadas, por espaço de tres seculos em todos os gabinetes europeos e foram portres seculos os mantenedores directos ou indirectos, de uma politica exterminadora em França, Italia, Hespanha e Alemanha, quem e além do oceano.

Só na Hespanha sentenciaram e queimaram de 1481 a 1781, durante 3 seculos, 31,920 hereges, 16,750 queimaram *in effigie*, porque os algozes da inquisição não conseguiram apoderar-se delles ou porque morreram á trato nas masmorras antes do solemne queimamento.

Até mesmo os corpos dos infelizes, que morriam já no calabouço, eram lançados ao fogo, junto com vivos, depois de terem percorrido, em solemne procissão o *Quemadero*, sitio onde os queimavam, levando-os em esquifes, que até por seu exterior, cheios de chamas e caracanhas horribas, já arripiavam as carnes dos espectadores. 291,450 hereges foram, só na Hespanha, durante 3 seculos, condemnados a prisão perpetua e em parte a longos annos, além dos sentenciados a fogueira ou commutados a estranguilacão.

Em um só dia, a 13 de Fevereiro de 1484 queimaram, só em Ciudad Real, 750 hereges; em outro, a 2 de Abril do mesmo anno, 800, a 7 de Maio 750, a 12 de Dezembro até 950.

Ciudad é uma cidade mediana. Só neste lugar pequeno, foram queimados 3,377 hereges, em um anno e todo *in dei gloriam*.

«Mas o numero dos queimados em vida e dos estrangulados, diz um chronista hespanhol, era uma bagatella á vista dos que se inutilizavam com torturas atrozes em actos solemnes, dos enterrados vivos, dos mutilados, dos que reduziam a miseria despojando-os cruelmente de todos os bens e dos que informavam a ponto de verem-se obrigados a emigrar.»

Os descendentes, os bisnetos destes desafamados, encontra-se ainda hoje em todas as cidades da Hespanha.

Temos varias descripções do auto da fé, devidas a penna de escriptores hespanhoes, versando uma dellas sobre esta festa religiosa, no Quemadero de Valladolid.

O auto da fé durava um dia inteiro.

Só ao pôr do sol encerrava-se esta festa.

«Tres dias depois desta real festa sacerdotal», conclue o digno auctor esta horrenda pintura, ainda «estava o céu encoberto com densas nuvens da fumaça das fogueiras e ainda depois, choravam os arrabaldes do Campo Santo»

FOLHETIM

(15)

JOÃO, O TUNANTE

POR

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

II

(Continuação)

—Que nome pronunciaste ahí? exclamou ella. Salviette? Quem? essa bella e joven camponeza que habitava perto da ponte de Gard...

—Tu a conheces?

—Não te lembras, pois que em dias do estio passado, surprehendidos por um temporal, nos refugiamos n'uma herdade perto de Gardon, e que eu te fiz notar a belleza singular d'uma mulher loura que nos dava hospitalidade?

—Sim, sim, lembro-me, com effeito, d'esta circumstancia.

—Depois, tornei a vel-a mais duas vezes. Vindo a Nimes, ella fez-me uma visita.

—Mas então, recebeste d'ella alguma confidencia? perguntou o sr. de Saramie, inquieto e surpreso.

A sra. de Saramie, cujos olhos arrazaram-se subitamente de lagrimas, respondeu em voz commovida:

—Eu recebi suas confidencias, tanto quanto basta para poder declarar-te que João, o tunante é innocente.

O juiz formador da culpa salta em seu assento, e com um assombramento que trahia os traços pelos quaes passava depois do principio d'esta conferencia, exclamou:

—Que dizes? Explica-te!

—Eu digo, continuou a sra. de Saramie, que João, o tunante não matou sua filha.

A ultima vez que vi a pobre creatura, achai-a triste, emmagrecida; apenas são passados trez mezes. Eu a interoguei, e ella com as lagrimas nos olhos, me disse: Rogue, por mim, senhora, eu não sou feliz: trahi todos os meus deveres. Meu coração está escravo de um amor que me torna fraco, covarde, odiada a meus proprios olhos e que será minha perda. Se algum dia descobrir que me acharam assassinada póte affirmar que fui morta por meu amante. Digo-lhe isso, por que elle matar-me-ha, eu o sinto. Um grande perigo me ameaça.

—Ella te disse isso? murmurou o sr. de Saramie em voz surda.

—Ella o disse. Vê bem que vás matar um innocente. Vamos ligeiro, uma ordem *in alibi*, em favor de João, o tunante.

Julietta pegou na penna, e deu-a a seu marido. Porém elle affastou docemente sua mão, e, esmagado pelo que acabava de ouvir, respondeu:

—Mais tarde, mais tarde.

Ha um assassino; é preciso descobri-lo, e João, o tunante, não deve ainda reaver sua liberdade.

Semelhaute confidencia occasionou na alma

do sr. de Saramie uma perturbação profunda. O interesse que sua mulher tinha repentinamente concebido por João, o tunante, a convicção tão claramente expressa por ella, a respeito da innocencia do mendigo, as relações que tivera com Salviette e que elle mesmo as ignorava até esse dia, todas estas coisas augmentavam os terrores que lhe despertavam estas lembranças.

Não, não temos mais que occultar o que os nossos leitores já adivinharam.

O juiz formador da culpa era o assassino de Salviette.

Alguns mezes antes do dia em que Salviette morreu, a sra. de Saramie, acompanhada por seu marido e por muitos amigos seus, fez uma excursão á ponte de Gard.

E' um uso bastante espalhado nas populações de Nimes e dos paizes visinhos, dirigir para esse lado os passeios que fazem em familia, ou em numerosa companhia.

Partem pela manhã, depois de terem encheido de provisões para a jornada as caixas da carroagem.

Chegado ao termo da viagem, almoça-se alegremente sobre a relva, entre os vimeiros que marginam o Gardon. Depois dispersa-se pelos bosques proximos, debaixo das arcadas gigantescas do monumento, nas grottas, e quando, ao tombar do sol, entra-se na cidade, respira-se durante o dia todo um ar puro e saturado de sensações encantadoras, provocadas pela contemplação de uma viagem pittoresca feita de mysterio e de grandeza.

A sra. de Saramie gostava muito das excursões d'esse genero. Joven e vivaz, não tendo nem filios, nem preoccupações domesticas, avidez de gozos, toda entregava aos verdores da sua mocidade, rodeada de amigos fieis dos quaes era ella o sorriso e o encanto, organizava muitas vezes semelhantes diversões, feliz como uma rainha triumphante e sentindo prazer em arrastar com sigro, nas suas phantasias e seus caprichos, algumas mulheres jovens como ella e os companheiros de seu marido.

Assim, n'esse dia, um bando alegre e numeroso recreava-se nos bosques proximos a ponte de Gard. De repente, assim como acontece nos tempos de calor, o céu cobriu-se de nuvens espedas e negras.

Em poucos minutos, tornou-se imminente uma tempestade e cada um tratou de fugir, de abrigar-se como pudesse, de procurar um azilo nas poucas casas situadas perto da estrada.

Foi um acaso que abriu ao sr. e á sra. de Saramie a porta da herdade do velho Combret.

No momento em que entraram na espaçozinha cosinha, situada ao rez do chão para pedirem hospitalidade por alguns instantes, encontraram ahí uma camponeza moça e bella. Era filha natural e não reconhecida de João, o tunante.

O que era Salviette em quanto viva, comprehender-se-ha se se quizer recordar a descripção que fizemos de Salviette depois de morta.

(Continúa)

em Valladolid, á resina, carne humana e ossos queimados, — incenso que exhalava uma fragancia celestial em louvor do senhor. »

Os jesuitas eram sempre, na Hespanha, a alma da inquisição, embora não funcionassem como inquisidores ou gran-inquisidores.

« Antes um deserto do que um paiz heretico. »

Com esta divisa despovoaram a Hespanha. A população deste paiz augmentou a medida que os clerigos diminuíam e desenvolveu-se igualmente á medida que o numero destes monstros se reduziu.

Em 1690 havia 9,000 monasterios, na Hespanha, quando a população contava apenas 7,500,000 habitantes.

Em 1820 encontramos 2,280 claustros e uma população de 11,660,000 almas.

Em 1808 restam finalmente 150,000 sacerdotes, monges e freiras, 1,000 habitantes sustentavam então 11 frades.

Tres quartos do solo hespanhol pertenciam em 1808, ao rei, á igreja e aos clerigos; mas tres quartas partes de toda a terra não produziam tanto como uma quarta parte que respirava a livre.

Quando a totalidade de monges e freiras no anno de 1690, em uma população de 7,509,008 almas, atingia o numero de 168,000, não excede ella hoje a 38,000, excedendo a população de hoje, 16 milhões de almas.

As ultimas casas religiosas, em numero de 41, foram desinçadas deste flagello da humanidade pela revolução de Setembro e não eram senão vivendas de jesuitas sob pretextos dos missionarios. Sua celebre divisa :

« Antes um deserto do que um paiz heretico » baixou durante os ultimos vinte annos, na Hespanha e Italia, ao rugido da revolução.

Esta salutar reacção arrojo os exterminadores da raça humana, além dos Alpes e Pyreneos.

Na Alemanha foi de certo depois da batalha do Monte Branco que os jesuitas pozeram em scena sua politica d'exterminio, onde as atrocidades cruéis chegam ao auge.

A população da Bohemia, antes da batalha do Monte Branco, constava de quasi 4 milhões.

Trinta annos depois restava apenas 1 milhão. Na bibliotheca de Amsterdam archivou-se uma chronica publicada alli, que narra alguma coisa de 30 annos de guerra de exterminio, agulada pelos jesuitas, na Bohemia.

A Bohemia inteira era um só grande carcere e começaram suas horrendas tarefas, o cutello e a forca.

A flor, a intelligencia, a intrepidez, a gloria da nação bohemica foi arrastada ao cadafalso.

No dia 21 de Junho de 1621, na praça de Altranstadt de Praga, das 7 as 9 horas da manhã, foram torturados, mutilados, enforcados e degollados 47 homens, pertencentes á nobreza e á burguezia de Praga.

Ao reitor da academia de Praga, ao dr. João de Zessen, arrancou o algoz a lingua: depois decapitou-o e finalmente esquartejou ainda o corpo inanimado.

Ao barão de Bubowa, um anciao veneravel fez-se rolar a cabeça encanecida.

« Melius mori, quam patria videre mori ! » exclamou o septuagenario ao ouvir a sentença de morte.

Acham-se factos horreos nestas folhas legadas á posteridade.

Trinta mil familias nobres emigraram neste tempo, da Bohemia, em parte expontaneamente e outras violadas a tal ponto, para fugir do calabouço ou do castello.

O imperador Fernando confiou-lhes os bens e doa com elles seus trabans, suas creaturas e os clerigos.

Logo depois publicou o imperador uma amnistia geral, citada esta, que só tinha por fim, assegurar os despatriados e chamar á luz os occultos.

Em massa voltaram os incautos e sahiram de seus escondrijos.

Dado este passo, faltou-se á palavra imperial e todas estas milhares de pessoas que cahiram no laço, foram aprisionados a mesma hora por toda a Bohemia.

As quatro torres de fome (denominação popular de fortes masmorras) no Hradchin em Praga, estiveram repletas destes infelizes.

« Antes morrer, do que vêr morrer a patria. » André Otto Losu, estando no cadafalso, vendo degollar, mutilar ou enforcar durante 4 horas seus correligionarios protestantes exclamou cheio de dôr e indignação :

« Já estive muitas vezes entre barbaros, mas jámais vi ferocidade mais requintado. »

Todos morreram cheios de animo e de altivez. Com desdem enxotaram os frades capuchos e jesuitas que os perseguiram nos carceres e os importunavam até no cadafalso, para convertel-os. Barão de Budowa expulso — os do carcere com estas palavras :

« Vós, ignorantes como o sois, quereis ensinar aos outros, aquillo que não sabeis ? Retirae-vos para onde viesdes ! »

E quem foram os auctores desta guerra d'exterminio na Bohemia ?

Grande incendio em Lisboa

Referem as folhas, que proximo das 2 horas da madrugada, de 25 de Junho, houve grande incendio no predio ns. 20 e 22, da travessa nova do Desterro, e com frente para a calçada da Bica do Desterro ns. 10 a 20.

O predio compunha-se de rez-do-chão e dous

andares, com 11 janellas para a travessa do Desterro e seis para a calçada da Bica, e era devido em trez quartos de habitação em cada pavimento.

No rez-do-chão do lado direito, morava a sra. d. Maria Amélia da Conceição Passos, que tinha a mobilia segura na «Garantia» Porto; e teve prejuizos occasionados pela agua; no 1º andar, lado direito, morava o sr. Augusta Pereira da Costa, assente em Bellas, que tinha a mobilia segura na «Bonança», e teve prejuizos d'agua, no mesmo andar, centro, habitava o sr. José Antonio da Silva Petro, mestre da ourivesaria de Estevam de Souza, que apenas conseguiu salvar pequena porção da mobilia que estava segura na «Phenix». Nesta casa perdeu-se um castiçal de prata pesando 3 kilos, que não estava seguro, assim como uma grande porção de obras de prata, para entregar, cujo valor se calcula em 400\$000.

No 2º andar, lado direito, habitava o sr. Felix Antonio Soares, fiscal da cozinha do hospital de S. José, que tinha a mobilia segura na «Fidelidade»; no centro do mesmo andar residia o sr. João Xavier Pires, que tinha a mobilia segura na «Norwich»; nos 3 andares do lado esquerdo habitava o sr. Joaquim Antonio da Silva Martins, proprietario do predio que estava seguro em 9:000\$ na «Fidelidade» e tinha a mobilia segura na «Garantia» do Porto.

O fogo começou no 2º andar, quarto do centro onde morava o sr. João Xavier Pires, que tinha sahido com a familia para o Whitoyne.

O fogo propagou-se com tal intensidade que em meia hora tinham ardido os 3 pavimentos do centro, o terceiro do lado direito e os fundos dos primeiros andares dos lados

Ficaram completamente destruidas as mobílias do terceiro pavimento do centro, segura em 3:000\$ na «Forwich», e do terceiro pavimento do lado direito, onde residia o sr. Felix Antonio Soares. O fogo lavrou com tanta intensidade porque as paredes interiores eram todos de tabique.

O prejuizo do predio e mobílias é orçado em 14:000\$. Ganhou o premio a bomba n. 3.

Trabalharam na extincção 10 bombas e 4 carros de escadas, 3 carros de applicação e 1 de material.

O fogo terminou ás 4 horas da manhã e o desentulho ás 9 horas.

Cachalotes

N'uma noite das do mez de Junho encahlaram na praia do Furaloror Ovar, (Portugal) junto dos palheiros da costa, dez monstros marinhos, de um tamanho enorme, que causaram o espanto de toda aquella gente.

São dez cachalotes, oito machos e duas fêmeas, que não se sabe por que phenomeno vieram por esses mares fóra, e quando menos o esperavam leram consigo na terra firme.

Segundo informações seguras, medem approximadamente, cada um; 12 a 15 metros de comprimento sobre 3 a 5 de altura. Imagine-se que monstros.

Os empregados da alfaiateira julgaram que deviam constituir-lhes boa presa, impedindo que os pescadores lhes aproveitassem a carne para reduzir a azeite. Communicaram o occorrido para o porto, e na impossibilidade de fazer a remoção por outra forma depois de varias tentativas, mandaram d'alli no sabbado um vapor de reboque, o *Veloz*, que, segundo consta, veio ganhar 100\$ por hora.

Mas não foi possível mover sequer aquellas montanhas. Quantos cabos, amarros e correntes lhes lançaram, tantos arrebentaram. Não chegaram mesmo a mover as, não só pela enormidade do volume e peso, mas tambem pela situação em que se achavam sobre a areia.

O caso estava sério, por que em consequencia da exposição ao sol, exhalavam um fétido insupportavel, e já ninguem se lhes queria approximar. Um nosso amigo, que teve a curiosidade de ir vê-los, e que andou em volta d'elles, sentiu nauseas, e chegou mesmo a vomitar.

Não se sabia como remover d'alli aquellas monstruosidades.

A infeção já ameaçadora.

Tentavam já queimar-as, mas a empreza não era facil, e ao mesmo tempo era inutilisar um valor importante, por que estavam avaliados em mais de 1,000 libras.

Afinal, uns inglezes contrataram, não sabemos por que preço nem em que condições, a remoção dos monstros, e lá estão com grande affan lidando nesse empenho.

Calcula-se que produzirão mais de 100 pipas de azeite.

(Extr.)

NOTICIARIO

Concerto philantropico — No theatro S. Carlos realisou-se ante-hontem, conforme estava anunciado, o grande concerto vocal e instrumental em beneficio das victimas da secca nas provincias do norte do Imperio.

Tomaram parte nessa brilhante festa artistica 150 amadores e professores, sob a direcção dos talentosos maestros srs. Sant'Anna Gomes e Sabinio Antonio da Silva.

As 8 horas da noite, em ponto, estava o theatro a transbordar de convidados, no numero dos quaes figuravam S. Alteza o sr. conde d'Eu, ss. excs. os srs. presidente da provincia, visconde do Rio Branco e outros hospedes que haviam

chegado a esta cidade em companhia do sr. conde.

O theatro ostentava-se elegantemente adornado, e tanto nos camarotes como mesmo na platéa via-se grande numero das mais distinctas senhoras da sociedade campineira.

A orchestra rompeu o concerto com o hymno nacional e em seguida executou a grande overture da opera *Guilherme Tell* que foi muito applaudida.

Conston o concerto de tres partes, todas ellas magnificamente compostas de musica e canto, piano, violino, flauta, violoncello etc.

De principio a fim as distinctas senhoras e os cavalheiros que se incumbiram de realisar o programma musical causaram a mais agradável impressão no auditorio, revelando talento, gosto musical e estudo, pelo que eram ao fim de cada peça calorosamente applaudidos pelos circunstantes.

Além dos habéis professores da orchestra, e dos distinctos amadores, fizeram parte do concerto com incedível graça e boa vontade as exmas. sras. dd. : Antonia Gomide, Thomazia Harrah, Helena Faesser, Eugénia Borges, Maria Isabel Gomide, Ignez Jordan, Francisca Jacobina, Leticia Ralston, Placidina Amaral, Adelina Abreu, Anna Gonzaga, Joaquina Gomes Henking, Anna Cunha, Eliza Whitacker, Lucilia Bueno, Francisca Roso, Carolina Costa Carvalho.

Cada uma dessas senhoras ao terminar a execução de sua parte musical, bellos trechos de composições notaveis, era vivamente applaudida e mimoseada com um lindo ramalhete de flores entregue por algumas interessantes meninas, o mesmo merecendo os amadores que faziam parte do concerto

N'um dos intervallos, a graciosa menina Elisa, filha do sr. dr. Candido Barata, recitou de um dos camarotes a bella poesia de Castro Alves — «O Livro e a America,» sendo bastante applaudida.

Em outro intervallo recitou, tambem de camarote, o sr. Guilherme de Lima, uma poesia que em outro lugar da folha publicamos, e a qual mereceu palmas.

Fóra do programma, foi executado um lindissimo *trio* para dois violoncellos e piano, pelos srs. Souza Barros, Campos e Leon Blazneck.

Para a terceira parte estava annunciada uma surpresa que produziu agradável impressão.

Foi a seguinte :

Um talentoso virtuoso residente em S. Paulo, accedendo a um convite que lhe foi dirigido, veio fazer parte do concerto prestando-se a tocar em seu violão verdadeiramente admiravel, uma peça denominada — *Gemidos*. — a qual foi acompanhada ao piano por um outro amador, e calorosamente festejada, pelo publico.

A' meia noite em ponto assomou o illustre sr. dr. Candido Barata a um camarote da primeira ordem e começou a conferencia que havia annunciada.

S. s. fallou largamente, com talento e imagens vigorosas, sobre o thema — *Esperanças do futuro* — relativamente ao nosso paiz, ás idéas adelantadas, ás aspirações do povo, terminando com brilhantes apologias á caridade e á mulher, entre geraes applausos do auditorio.

Em seguida foi cantado por grande numero de senhoras e cavalheiros a magnifica composição do illustre maestro Carlos Gomes — *Hymno do Cenenario* — que produziu admiravel effeito, merecendo as horas de bis e freneticos applausos.

Acompanharam o canto a banda de musica da associação artistica dos professores de Santa Cruz, 6 pianos e a orchestra do sr. Sant'Anna Gomes.

Pôe-se dizer que toda a parte musical e cantante do concerto correu magistralmente, não esquecendo o grande *trio* sobre motivos da opera *Rigoletto* que foi de bellissimo effeito.

A orchestra era reforçada por alguns amadores, entre os quaes achavam-se os srs. João Damy, Souza Barros e um menino filho do sr. Sant'Anna Gomes que já revella muita tendencia para a musica.

Assim pois, foi a todos os respeitois imponente a festa de caridade cuja descripção damos em resumo por nos faltar espaço para maiores minuciosidades.

Houza a todas as illustres sras. e aos distinctos cavalheiros que se incumbiram de organizar o programma da festa.

Os iniciadores de tão brilhante quão util concerto devem estar plenamente satisfeitos, e mais satisfeitos ainda ficarão os nossos infelizes irmãos do norte do imperio, para quem é destinado o producto da festa.

S. Paulo — Refere a *Provincia* de hontem : « DESASTRE E MORTE — Informam-nos que hontem, estando um individuo trabalhando no muro do saibro da Tabatinguera, de repente desabou grande porção de terra levando o pobre homem na queda e sepultando-o debaixo de si.

Embora acudido de prompto, não foi possível salva-lo, pois que quando foi retirado já era cadaver. »

« VISITAS NOCTURNAS. — As dos larapios estão em moda, como provam alguns casos notorios aqui e em Campinas.

E cumpre observar que andamos ás voltas com ratoneiros andazes, amigos de violencias, principalmente quando só encontram mulheres e creanças nas casas assaltadas.

Referem-nos o seguinte, occorrido ha tres ou quatro dias, em uma casa de pessoa qualificada, no Morro do Chá.

A's tantas da noite o dono da casa, que tinha dous filhinhos enfermos, sahio, para ir elle proprio á botica.

Parece que o facto foi percebido, pois immediatamente em seguida foi aquella habitação visitada por um sujeito que sem cerimonia tentava entrar, rondando o edificio por diversos lados e experimentando portas e janellas.

A senhora, cheia de susto, conseguiu mandar avisar a um visinho. Este chega, interroga o vulto, e como este teimasse em não affastar-se da casa, dizendo que não estava alli para mãos fins, foi pelo dito visinho atirado a cachações do alto de uma rampa para onde subira no intuito de estar ao alcance das janellas.

A cousa não passou de grande panico á senhora e criada que estavam na casa, mas serve de amostra ás disposições e cynismo dos ladrões que infestam a nossa capital e provincia.

Cautella com elles ! »

Santos — Diz o *Diario de Santos*, de ante-hontem :

MYSTIFICAÇÃO ENGRAÇADA — O sr. delegado de policia nos communicou hontem que a noticia que ante-hontem publicamos sob informação sua e sob o titulo — *Será um crime ?* — é simplesmente uma mystificação.

Não ha tal creança, nem erime, nem cousa alguma. O esqueleto encontrado é simplesmente o de um cachorrinho ou couca que o valha, (porque nem sobre isto ainda estão de accordo) O facto de estarem os ossos dentro de um caixão deu lugar ao engraçado quiproquo que alarmou toda a gente. O correspondente da «Gazeta de Noticias» telegraphou logo áquelle jornal contando o horroroso facto. Embora seja preciso muita imaginação para fazer de um cachorro uma criança, contudo o caso explica-se.

Quem diabo se lembraria de enterrar um cachorro como se fosse um christão ?

E' verdade que, como diz o sr. delegado, o bicho era talvez de estimação. »

Uma dama esportiva — Lê-se no «Diario de Noticias» de Lisboa :

Perguntei hontem á noite, — a uma dama formosa, — com quindins orientaes, — mas muito pretenciosas :

— *Vóccencia lê os jornaes ?*

Respondem-me muito rapido, — em tom vaidoso e ufano : — Eu só leio nos jornaes. — Alexandre Herculano, — leio só o que elle escreve ! — Quem ha que a lê — o resista ! ?

— Mas o illustre chronista — não escreve nos jornaes ?

— Ih ! Jesus ! ainda mais ! — Noticias do estrangeiro ! — E' sempre, sempre um chuveiro. — Cuida que escreve só dramas. — Tambem escreve romances... — E diversos telegrammas.

— Telegrammas ? ! que me diz ? — Vóccencia illudida está !

— Não estou tal, que os assigna com as letras A. H.

Puz-me a rir; mas, a bom rir, — e com gesto assás magano, — fiz-lhe ver que o A. H. — lhe produzia um engano, — quer dizer « *Agencia Havas*, — não Alexandre Herculano.

Servico postal — Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos :

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras e Constituição.

Recebem-se das seguintes agencias :

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão Constituição e Monte-mór.

SECÇÃO PARTICULAR

A Caridade

RECITADA POR GUILHERME DE LIMA NA NOITE DE 18 DO CORRENTE, NO CONCERTO EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA SÊCCA

E' sacrosanto, puro e ineffavel
O divinal amor da caridade !
Nos'alma se extasia em puro gozo,
E as lagrimas enxuga o orphanado.

O que vale do mando a vã nobreza ?
De que serve o valor de — quantidade,
Se movidos não são os actos nossos
Pela sacra virtude — a caridade ?

Ella é filha do céu; porem na terra
Prestes se manifesta em toda a parte,
E só ella é quem vem suavisar-nos
O soffrer que a desgraça nos reparte.

Até no vasto templo da harmonia
A filha de Jesus se manifesta !
E a voz da verdade vem dizer-nos :
« Das almas grandes a nobreza é esta ! »

Sim ! E' esta a nobreza pura e santa
A nobreza que apraz a toda a gente,
Nobreza que nos dá os sacros dons
D'um Deus de puro amor omnipotente !

Nobreza na mór parte confiada
A vós, anjos d'amor e caridade ;
Missão do homem — Deus á virgem pura
Neste sahára onde soffre a humanidade,

Salve! oh almas ditosas e benditas!
Salve oh nobres e humanos corações
Que juntas ao festejo o lenitivo
Dos que soffrem cruentas privações.

Salve! oh divina, oh tanta caridade!
Salve! dilecta filha de Jesus!
E's tu a sacra luz da orphandade
O grande Cyrenéo da humana cruz.

G. DE L.

Limeira

Consta-nos que o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, está com vistas de obter o lugar de chefe na infeliz Limeira. 10-5

A alma do conego

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

Ao publico

O abaixo assignado previne ao publico que aceitou uma letra da terra sacada pelo sr. Antonio de Araujo Almeida, no valor de 2:300\$, a prazo de 12 mezes, ao juro de um por % ao mez, em data de 1º de Maio do corrente anno, e que, sendo esse titulo proveniente da compra de um escravo que o mesmo sr. vendera, o qual engeita por motivos legaes, por essa razão não deve satisfazelo e antes deve protestar contra a sua validade, para que ninguem faça qualquer transacção ou negocio a respeito da mesma letra. Campina, 11 de Julho de 1877. 5-4

Bento Carlos de Arruda Botelho.

EDITAES

O abaixo assignado, fiscal da camara municipal desta cidade, faz sciente a quem convier que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabella de impostos, e findo este prazo, os tributarios omissos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórma do art. 60 da referida tabella. Para que ninguem allegue ignorancia faço o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877.

15-3

O fiscal da camara,

Guilherme Pupo Nogueira.

ANNUNCIOS

PASSAS

Superiores (raisins roiaux) em bocetas enfeitadas.
Figos de Soujra, especiaes, em bonitas bocetas. Chegaram á 4-1

CERQUERA E AMARAL

LINDOS

Vasos de porcelana para plantar flores. Chegaram á 4-1

CERQUERA E AMARAL

BANDEIJAS

Ovas marcetadas.
Ditas ovas finas.
Muito baratas, chegaram á 4-1

CERQUERA E AMARAL

SOCIEDADE

Artística Beneficente

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10-4

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

BOM COSINHEIRO

Vende-se um, preto ainda moço na rua Onze de Agosto canto da do Caracol. 3-3

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provém de impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provém do vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam desta causa, têm sido efficazmente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreabundar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

ATTENÇÃO

Luiz José de Almeida pede ás pessoas que têm conta no botequim do theatro, a bondade de as virem saldar o mais breve possível, na casa de sua residencia, á rua de S. Carlos, canto da Misericordia. Faz este pedido por não lhe permitirem os seus afazeres procurar-as pessoalmente. 5-4

Para famia

Aluga-se a casa n. 6 da rua da Constituição, toda assoalhada e forrada, e empapellada de novo.

Na mesma casa, vende-se um piano quasi novo em forma de mesa, por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa. Campinas, 14 de Julho de 1877. 4-5

Quintido 30-28
CAFÉ COMPRA

MUDANÇA

Francisco de Assis Mello participa a seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de louca e molhados, da rua do General Osorio 72 para a do Commercio 89, onde o encontrarão prompto a bem servil-os em modicidade de preços e boa qualidade dos seus generos. 5-4

Historias Gambiantes

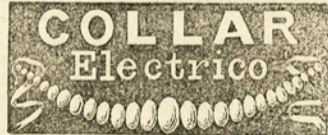
Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

MOLEQUE

Precisa-se alugar um de 12 a 13 annos. Quem o tiver e queira alugar, dirija-se ao Restaurant da rua Direita n. 27. 3-2



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

e as

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO F. Rodde RUA DO

107 Ouvidor

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

Machina

De costura, acha-se a venda, a rua das Flores n. 48 A, uma excellente machina de costura propria para alfaiate. 3-2

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenço do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64



NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão. Magnificas peças para rabecca e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeccas; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

HOTEL DA EUROPA
Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se póde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25-6

AO PUBLICO

O abaixo assignado que, até o anno de 1869, assignava-se José Pires de Godoy Pimentel, declara que de então para cá tem-se assignado como abaixo, firmando-se sempre assim quer n'esta cidade, quer, na do Amparo, nas quaes tem tido transacções.

Para que não haja ignorancia faz a presente declaração. Amparo Fazenda do Páo d'alho 7 de Julho de 1877.

6-6

José Adelino Soares

PROFESSOR

Um moço allemão, sabendo ensinar inglez, francez, allemão mathematica, geographia, historia e desenho, deseja empregar-se como professor n'uma fazenda d'esta provincia.

Quem quizer aproveitar-se de seus serviços dirija carta com os aniciaes E. H. hotel merbach, Campinas. 3-2



CASAS

Alugam-se duas bonitas casas, acabadas de novo, situadas á rua do General Osorio, largo Municipal ns. 5 e 5 A, tendo todas as commodidades para pessoas de tratamento.

Agua superior e limpa e o lugar o mais aprazivel e sadio d'esta cidade. 3-2

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!..*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO, RIGOLETTO, e muitas outras deavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIEUNE, pegas diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSEILLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COUCOU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Pegas diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução coru respondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

AVISO

Quer se casar Henrique Schafer com d. Maria Candida Melchert; faz esta declaração para os devidos effeitos. 3-2

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

abaixo assignado declara que, desta data em diante, não se responsabilisa mais pela pharmacia sita a rua do Commercio, n. 51 propriedade de Antonio Soares de Mello. 2-2

Campinas, 15 de Julho de 1877.

Antonio Francisco da Cruz Junior

Casas à venda

Vendem-se, por preços commodos, uma casa de morada situada ao largo de Santa Cruz, rua da Ponte n. 42, e metade de uma outra sita no mesmo largo n. 27, as quaes achão-se em magnifico estado. Para tratar sobre condições e preço com Francisco Glycerio. Campinas, 16 de Julho de 1877. 6-2

ATENÇÃO

Na olaria de A. C. Sampaio Peixoto precisa-se de 5 escravos bons para trabalhar, dá-se cama e mesa, por isso, quem quer e quizer alugar, dirija-se á casado, mesmo Sampaio, rua da Constituição, ou á referida olaria para tratar. 5-4

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO — 1,70\$200

A' gl.: do Sup.: Arch.: de Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.: III

Sess.: Mag.: de iniciac.:

Sabbado, 21 do corrente ás 7 horas. Espere-se o comparecimento dos Op.: da Off.: e convida-se os Irs.: Irs.: extra-quadro, para que se dignem abrilhantar o acto.

Campinas, 18 de Julho de 1877. 3-2

Olorico Mendes—Gr.: .8 Secret.:



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-15

REVISTA NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções ineditas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Editor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa

THEATRO S. CARLOS

Domingo, 22 de Julho de 1877

MAGNIFICO ESPECTACULO

EM BENEFICIO

da mãe do distincto e popularissimo poeta brasileiro

Casimiro de Abreu

Novos e curiosos trabalhos pelos insignes occarinistas portuguezes.

Noticia da vida e obras

DE

CASIMIRO DE ABREU

Conferencia pelo sr. Gaspar da Silva.

Uma bandade musica tocará nos intervallos.